



XVI Congresso Gaúcho de

Atualização em Pediatria

4 a 6 de Abril de 2024

CENTRO DE CONVENÇÕES BARRA SHOPPING
PORTO ALEGRE - RS



ABSCESSO PRIMÁRIO DO ILIOPSOAS EM CRIANÇAS: UM RELATO DE CASO

Larissa Oliveira Silveira; Anna Carolina Santos da Silveira; Eduarda Pasini Dein; Eloize Feline Guarnieri;
Tamara Castro; Elisa Girardi Hypolito; Silvana Salgado Nader
(Universidade Luterana do Brasil - ULBRA)

INTRODUÇÃO

O abscesso do iliopsoas é uma coleção de pus no compartimento do músculo iliopsoas. A inespecificidade dos sintomas associada a lenta evolução da doença contribuem para que o diagnóstico seja tardio. Embora a incidência seja rara, os abscessos primários do psoas tendem a ocorrer em crianças e adultos jovens.

DESCRIÇÃO DO CASO

L.F.S.S., masculino, 13 anos, procura a emergência por lombalgia e dor em membro inferior esquerdo, associado a dificuldade para deambular, recebendo alta com sintomáticos e com hipótese diagnóstica de dor do crescimento. Posteriormente, evoluiu com dor intensa, diminuição de diurese, febre e cansaço. Ao retornar para o serviço de emergência foram realizados exames laboratoriais que evidenciaram leucocitose com desvio à esquerda e elevação de proteína C reativa. Foi solicitada ressonância magnética abdominal que evidenciou a presença de abscessos em músculos iliopsoas esquerdo, piriforme e em região ilíaca, de aproximadamente 18 cm x 5,7 cm x 3,2 cm, associado a miosite. Optado por realizar antibioticoterapia endovenosa com vancomicina e oxacilina. Durante a internação hospitalar, o paciente apresentou melhora progressiva, mantendo-se afebril. Realizados exames de imagem de controle após início do tratamento, verificando importante redução e boa resposta. Discutido com infectologista que sugeriu alteração de antibioticoterapia endovenosa por oral com clindamicina, recebendo alta hospitalar.

DISCUSSÃO

Pode-se classificar o abscesso de iliopsoas como primário quando não está associado a outro foco infeccioso e como secundário quando associado a quadro infeccioso de estruturas adjacentes ao músculo, sendo mais frequente o trato gastro intestinal. O abscesso primário do iliopsoas ocorre como resultado de disseminação hematogênica ou linfática de um local distante que pode ser oculto. Os principais sintomas incluem dor lombar, no flanco e na coxa, febre, massa inguinal, claudicação e anorexia. O diagnóstico é feito por métodos de imagem e a etiologia mais comum é o *Staphylococcus aureus*, incluindo o *S. aureus* resistente à meticilina. Por fim, o manejo do abscesso do iliopsoas consiste na drenagem e início imediato de antibioticoterapia apropriada.

CONCLUSÃO

Em crianças com quadro clínico de dificuldade de deambulação, febre de longa duração, dor lombar e em coxa, deve ser sempre aventada a hipótese de abscesso de músculo iliopsoas. Isso acarretará na realização precoce de exames complementares de imagem, permitindo o diagnóstico precoce.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 - Denis Spelman, MBBS, FRACP, FRCPA, MPH. Psoas abscess. Uptodate.
- 2 - Pires AM, Reis AG, Grisi SJ. Psoas muscular abscess in children]. J Pediatr (Rio J). 1996 Jul-Aug;72(4):263-6. Portuguese. doi: 10.2223/jped.632. PMID: 14688940.
- 3 - GILIO, Alfredo Elias et al. Abscesso primário do psoas em crianças: relato de caso e revisão da literatura. Revista do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, v. 52, n. 5, p. 267-270, 1997.